doi.org/10.51891/rease.v10i5.14128

ALTERAÇÕES PSICOEMOCIONAIS NA PANDEMIA DE COVID-19 E O IMPACTO NA VIDA ACADÊMICA: REVISÃO DE LITERATURA

PSYCHOEMOTIONAL CHANGES DURING THE COVID-19 PANDEMIC AND THEIR IMPACT ON ACADEMIC LIFE: LITERATURE REVIEW

CAMBIOS PSICOEMOCIONALES EN LA PANDEMIA COVID-19 Y EL IMPACTO EN LA VIDA ACADÉMICA: REVISIÓN DE LA LITERATURA

Rafaela Sousa da Silva Pitanga[1]
João Vitor Sousa Carvalho[2]
Wendell Lucas Evangelista Magalhães[3]
Giselle Maria Ferreira Lima Verde[4]
Isabel Cristina Quaresma Rego[5]
Tereza Maria Alcântara Neves[6]

RESUMO: Sabe-se que a pandemia da COVID-19 interferiu drasticamente na rotina de todos, devido às adaptações necessárias para minimizar sua expansão, como o fechamento de universidades, minando o convívio social e alterando a logística das aulas e práticas acadêmicas. Essas alterações estruturais acarretadas pela pandemia atreladas à fatores socioeconômicos, como a falta de acesso à recursos tecnológicos, e alta cobrança acadêmica nos cursos da saúde, representam um possível fator de adoecimento psíquico para estudantes. Assim, torna-se primordial abordar a importância da saúde mental dos universitários de Odontologia devido ao impacto direto sofrido e sua dimensão. O objetivo desta revisão é avaliar a literatura existente sobre a relação entre as possíveis alterações psicoemocionais decorrentes do período de isolamento social e seu impacto na vida acadêmica e formação profissional dos estudantes de Odontologia. Realizou-se uma revisão da literatura de publicações entre os anos de 2020 e 2023, utilizando-se os descritores "Dentistry", "Students", "COVID-19" e "Mental Health", nas bases de dados, Scielo e PubMed. Foram incluídos artigos científicos em inglês e português relacionados ao tema. Identificaram-se 20 publicações relevantes para o tema após a eliminação de duplicidades. Os resultados indicam que os estudantes estão mais propensos a fatores estressores decorrentes do isolamento social, à diminuição na qualidade do ensino, ao atraso na formação acadêmica, a índices elevados de mortalidade em um curto período e à dificuldade de lidar com o luto, entre outras alterações repentinas devido à pandemia. Os estudantes foram expostos a uma elevada carga psicoemocional, resultando em enfermidades mentais, como ansiedade, depressão e estresse. Além disso, essa situação teve um impacto negativo na qualidade de sua formação como cirurgiões-dentistas devido a necessidade de aulas remotas no período.

Palavras-chave: Pandemia. COVID-19. Odontologia. Saúde Mental. Estudantes.

[1] Estudante do 10° período do curso de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi.
[2] Estudante do 10° período do curso de odontologia do Centro Universitário Uninovafapi
[3] Especialista em Radiologia Odontológica e Imaginologia pela UniBF.
[4] Mestrado profissional em Endodontia pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic.
[5] Doutorado em Ciências Odontológicas pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic.
[6] Doutorado em Clínica Odontológica - Odontopediatria pelo Centro de Pesquisas Odontológicas São Leopoldo Mandic.

ABSTRACT: It is known that the COVID-19 pandemic drastically interfered with everyone's routine, due to the necessary adaptations to minimize its spread, such as the closure of universities, undermining social interaction, and altering the logistics of classes and academic practices. These structural changes brought about by the pandemic, coupled with socioeconomic factors like the lack of access to technological resources and high academic demands in health courses, represent a possible factor for students' psychological distress. Thus, it becomes paramount to address the importance of mental health among dental students due to the direct impact suffered and its magnitude. The objective of this review is to evaluate the existing literature on the relationship between the possible psychoemotional changes resulting from the period of social isolation and their impact on the academic life and professional training of dental students. A literature review of publications between the years 2020 and 2023 was conducted, using the descriptors "Dentistry", "Students", "COVID-19", and "Mental Health" in the databases, Scielo and PubMed. Scientific articles in English and Portuguese related to the topic were included. Twenty relevant publications on the topic were identified after the elimination of duplicates. The results indicate that students are more prone to stressors resulting from social isolation, decreased quality of teaching, delays in academic training, high mortality rates over a short period, and difficulty in dealing with grief, among other sudden changes due to the pandemic. Students were exposed to a high psychoemotional burden, resulting in mental illnesses such as anxiety, depression, and stress. Furthermore, this situation had a negative impact on the quality of their training as dentists due to the need for remote classes during the period.

Keywords: Pandemic. COVID-19. Dentistry. Mental health. Students.

RESUMEN: Se sabe que la pandemia de COVID-19 interfirió drásticamente en la rutina de todos, debido a las adaptaciones necesarias para minimizar su expansión, como el cierre de universidades, minando la interacción social y alterando la logística de las clases y prácticas académicas. Estos cambios estructurales provocados por la pandemia, junto con factores socioeconómicos como la falta de acceso a recursos tecnológicos y la alta demanda académica en cursos de salud, representan un posible factor de enfermedad psicológica para los estudiantes. Por lo tanto, es primordial abordar la importancia de la salud mental de los universitarios de odontología debido al impacto directo sufrido y su magnitud. El objetivo de esta revisión es evaluar la literatura existente sobre la relación entre los posibles cambios psicoemocionales resultantes del período de aislamiento social y su impacto en la vida académica y formación profesional de los estudiantes de odontología. Se realizó una revisión de la literatura de publicaciones entre los años 2020 y 2023, utilizando los descriptores "Odontología", "Estudiantes", "COVID-19" y "Salud Mental" en las bases de datos, Scielo y PubMed. Se incluyeron artículos científicos en inglés y portugués relacionados con el tema. Se identificaron 20 publicaciones relevantes sobre el tema después de eliminar duplicados. Los resultados indican que los estudiantes están más expuestos a factores estresantes derivados del aislamiento social, la disminución en la calidad de la enseñanza, los retrasos en la formación académica, altas tasas de mortalidad en un corto período y la dificultad para lidiar con el duelo, entre otros cambios repentinos debido a la pandemia. Los estudiantes estuvieron expuestos a una carga psicoemocional alta, lo que resultó en enfermedades mentales como ansiedad, depresión y estrés. Además, esta situación tuvo un impacto negativo en la calidad de su formación como dentistas debido a la necesidad de clases remotas durante el período.

Palabras clave: Pandemia. COVID-19. Odontología. Salud mental. Estudiantes.

INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, às autoridades chinesas notificaram um surto causado por um novo vírus posteriormente identificado como SARs-Cov-2, causador da COVID-19. No Brasil, desde o primeiro contágio registrado, ocorrido no dia 26 de fevereiro de 2020, até os meses subsequentes,

instaurou-se um cenário caótico por conta da elevada capacidade de replicação e transmissão do vírus, bem como sua elevada letalidade. Em todo o país, medidas de isolamento social foram implementadas e a população brasileira foi submetida a um distanciamento social.

Devido ao isolamento, as atividades acadêmicas presenciais foram suspenas. Sem a previsão de retorno, tornou-se necessário a implementação de mudanças neste cenário educacional para que os alunos de todo o país não fossem mais prejudicados em relação aos seus estudos. Dessa forma, de início, o estudo à distância, a suspensão de atividade acadêmicas presenciais, dentre outras, perpassaram o cotidiano das pessoas ingressantes nas universidades entre os anos de 2020 a 2022, em especifico os graduandos em odontologia, visto que o contexto pandêmico afetou diretamente o desenvolvimento do curso, ao decretar a substituição das aulas presenciais por remotas em plataformas online, retardando ou pondo fim as práticas clínicas e laboratoriais, que são de suma importância para a grade curricular do curso (SANTOS, et al.,2022).

Além das implicações acadêmicas, a pandemia também deixou sequelas na saúde mental dos estudantes. Estresse, ansiedade e depressão tornaram-se mais prevalentes entre os jovens, potencializados pelas incertezas e o isolamento social impostos pela pandemia. Estudos têm demonstrado que durante epidemias, o impacto na saúde mental pode superar o número de casos da própria infecção, destacando a importância de abordar essa questão de forma ampla no contexto acadêmico, já que estudantes da área de saúde estão mais vulneráveis ao aparecimento dessas patologias (Donida, et al.,2021).

Nota-se ainda que a vulnerabilidade dos estudantes da saúde, no contexto da pandemia, não se deu somente em virtude do afastamento das atividades e perda do convívio social, mas também em virtude das diferenças socioeconômicas. Nesse sentido, alunos que não estavam acostumados com os recursos pedagógicos à distância, ou nunca haviam tido aulas remotas e, principalmente, aqueles que não possuíam à época recursos suficientes para acessar esse tipo de metodologia, como acesso a internet, computadores, celulares etc., apresentaram maiores níveis estressores (Santos, et al., 2022).

Todos esses fatores se relacionam intimamente com um possível adoecimento psíquico dos estudantes de odontologia, bem como podem estar ligados à somatização e ao desenvolvimento de comportamentos prejudiciais, como o abuso de álcool, tabaco e drogas lícitas e ilícitas (Durant, et al., 2022).

Portanto, é fundamental conduzir pesquisas para compreender plenamente os efeitos da pandemia na saúde mental dos acadêmicos de odontologia. Essas investigações não apenas fornecerão insights valiosos para orientar intervenções de suporte psicológico, mas também contribuirão para informar políticas educacionais mais adaptadas às necessidades dos estudantes durante e após crises de saúde pública como a COVID-19 ((DURANT, et al.,2022).

Nesse sentido, a pesquisa objetiva compreender os impactos psicossociais da pandemia de COVID-19 e do isolamento social na vida acadêmica e formação profissional dos estudantes de Odontologia.

MÉTODOS

Este trabalho foi realizado por meio de um estudo bibliográfico de revisão integrativa da literatura existente acerca do tema. A coleta de dados foi realizada de agosto a outubro de 2023 usando bancos de dados on-line: PublicMedline (PubMed) e Scielo. A pesquisa utilizou as seguintes combinações de Descritores de Ciências da Saúde (DECS): "Dentistry", “Students”, "COVID-19" e "Mental Health”. O operador booleano aplicado foi “AND”. A análise dos artigos incluídos na revisão sistemática integrativa seguiu a metodologia PICO (Estratégia PICO), que começa com um cenário de caso, a partir do qual uma pergunta central e relevante para o caso é construída, formulada para facilitar a busca por uma resposta.

Devido a atualidade do tema e a – ainda – escassez de pesquisas na área, a priori optou-se por utilizar as principais bases de dados relevantes no campo cientifico, pautando-se pela qualidade das plataformas. Em segundo ponto, eleger a língua inglesa e o português como idiomas base para seleção dos artigos, do período de 2020 a 2023, que abordaram sobre alterações mentais durante e após a pandemia, o contexto das aulas online e quais consequência poderiam trazer para a vida acadêmica e social.

Após leitura dos resumos e posteriormente dos textos completos, os resultados foram organizados em um quadro sinóptico demonstrativo que caracteriza cada artigo de acordo com o autor, metodologia e principais resultados encontrados.

RESULTADOS

Ao término das pesquisas bibliográficas, foram encontrados 67 artigos, sendo 66 no PubMed 66 e 01 no Scielo. Os artigos identificados foram meticulosamente analisados, cruzando

suas informações para elaborar conclusões robustas. Dessa forma, foram selecionados 20 artigos que se destacaram por sua maior afinidade com a temática abordada.

Os resultados foram organizados em tabela com título, autor, metodologia e principais resultados (Tabela 1).

Autor e ano	Título	Objetivos	Conclusão
Chang, T. Y et al, 2021	Innovation of dental education during COVID-19 pandemic.	Analisar as mudanças e adaptações feitas no ensino da odontologia em resposta à pandemia. Ele explora como as instituições educacionais e os educadores da área odontológica modificaram seus métodos de ensino para lidar com os desafios impostos pelo cenário da pandemia, incluindo a transição para o ensino remoto e o uso de tecnologias digitais. O artigo busca também entender os impactos dessas inovações no aprendizado dos alunos e na prática clínica futura dos profissionais da odontologia.	Os resultados mostraram que o impacto da pandemia da COVID-19 afeta muito o ensino odontológico. A tecnologia inteligente tem certo benefício para o processo de aprendizagem do ensino odontológico durante a pandemia.
Donida, G. C. C. *et al.*, 2021	Impacto do distanciamento social na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19	Identificar estudos nacionais e internacionais que tenham abordados consequências do distanciamento social na saúde mental da população no contexto da pandemia COVID-19.	Os indivíduos em quarentena relataram implicações psicológicas negativas, como sintomas de estresse pós-traumático, ansiedade e raiva. Em consonância, algumas preocupações foram descritas como agentes motivadores para o esgotamento físico e emocional, como por exemplo, a duração do confinamento, frustração, tédio, perdas financeiras, estigma social e recebimento inadequado de suprimentos e informações.
Durant, A. L. C. *et al.*, 2022	Qualidade de vida e saúde mental de graduandos da Odontologia durante a pandemia de COVID-19	Analisar a qualidade de vida e saúde mental dos alunos da graduação do curso de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia durante a pandemia de COVID-19	A maioria dos alunos relataram ter suas rotinas alteradas e a maior parte apresentou níveis normais e leves para ansiedade, depressão e estresse. De acordo com o gênero e os períodos, os alunos apresentaram valores médios para bem-estar psicológico geral, mostrando um equilíbrio entre vivências positivas – que engloba os domínios de Vitalidade, Saúde geral, Controle de si e bem-estar positivo, e vivências negativas – Ansiedade e Humor deprimido.
Goes, C. B.; Cassiano, G., 2020	O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de	Analisar a percepção dos professores das IES	Os desafios entornam diante dos pontos de boa conectividade; ausência de recursos adequados;

	afastamento social pela Covid-19	sobre o uso das plataformas digitais durante o afastamento social causado pela Covid-19.	acesso à internet; ausência dos estudantes nas aulas remotas, como também, a participação e interação dos mesmos quando presentes; disponibilização de uma carga horária para além das aulas remotas por outros canais de comunicação; e, formação adequada dos professores para o domínio das ferramentas.
Novaes, A. A. et al; 2020	Percepção de alunos concluintes de odontologia sobre o impacto da pandemia do covid-19 no futuro profissional	Investigar e compreender como os alunos concluintes do curso de odontologia percebem o impacto da pandemia de COVID-19 em sua futura carreira profissional. O artigo busca explorar as preocupações, expectativas e desafios enfrentados por esses estudantes em relação ao contexto da pandemia e como isso pode influenciar suas perspectivas e planos profissionais na área da odontologia.	Ao explorar suas preocupações, expectativas e desafios, o artigo destaca como esses fatores moldam suas perspectivas e planos profissionais na área odontológica diante do contexto pandêmico.
Oliveira, F. E. S. *et al.*, 2023	Avaliação da saúde mental dos acadêmicos do curso de odontologia durante a pandemia da Covid-19	Avaliar a saúde mental dos acadêmicos do curso de odontologia em uma instituição de ensino superior privada durante a pandemia da COVID-19.	Observou-se um elevado nível de medo, ansiedade, estresse e depressão entre os acadêmicos de odontologia. Assim, salienta-se a necessidade das instituições de ensino superior tomarem medidas para identificar, lidar e prevenir os problemas de saúde mental dos acadêmicos, até mesmo com implementações de programas de promoção de competências sociais e emocionais, podendo evitar consequências mais graves, diante de momentos estressores.
Santos, A. P. F. B. dos; Santana, T. da S. 2022	Estresse no processo ensinar-aprender do estudante do curso de odontologia no contexto da pandemia da COVID-19	Compreender o estresse no processo ensinar-aprender do estudante do curso de Odontologia no contexto da pandemia da COVID-19.	As rigorosas medidas de isolamento, juntamente com a suspensão do ensino presencial (tradicional) afetaram a saúde mental dos estudantes universitários. E, consequentemente, compreendeu-se que há estresse no processo de ensino-aprendizagem do estudante de odontologia no contexto da pandemia da COVID-19.
Lestari, W. *et al.*, 2023	Impact of COVID-19 on Malaysian dental students' physical, mental, financial and academic concerns	Avaliar o impacto da pandemia de COVID-19 na saúde física, mental e financeira e no nível de preocupação acadêmica de estudantes de odontologia na Malásia.	A pandemia de COVID-19 de fato afetou significativamente os estudantes de odontologia da Malásia, principalmente devido ao receio da qualidade do aprendizado on-line e da quantidade de habilidades clínicas adquiridas. Portanto, é importante identificar os fatores de estresse odontológico e diminuir o impacto da COVID-19 nos estudantes de odontologia.

Azmi, F. M.; Khan, H. N.; Azmi, A. M., 2022	The impact of virtual learning on students' educational behavior and pervasiveness of depression among university students due to the COVID-19 pandemic	Examinar os níveis de depressão entre estudantes de graduação na Arábia Saudita, adaptando o questionário Zung (Self-Rating Depression Scale) e verificar a associação entre os níveis de depressão e vários fatores de estresse associados ao aprendizado virtual (on-line) resultante da pandemia da COVID-19 e seu impacto nos comportamentos educacionais dos alunos.	É essencial oferecer treinamento para que os alunos mudem a mentalidade de sua experiência educacional, o que pode ajudar a diminuir o "crescimento relacionado à depressão e ao estresse". Também é necessário procurar um melhor método de ensino virtual para diminuir o estresse e o medo dos alunos em relação aos exames.
Shrivastava, K. J. *et al.*, 2021	A cross-sectional virtual survey to evaluate the outcome of online dental education system among undergraduate dental students across India amid COVID-19 pandemic	Entender os prós e contras da educação on-line entre os estudantes de graduação em odontologia na Índia e avaliar o bem-estar físico e mental dos estudantes em meio ao confinamento da pandemia da COVID-19.	O estudo concluiu que a educação dos estudantes de odontologia foi adversamente afetada negativamente como resultado da pandemia da COVID-19. O bem-estar físico e psicológico dos alunos também foi afetado, sendo que os homens foram afetados em uma proporção maior. O estudo concluiu que a qualidade da educação on-line deve ser aprimorada e deve ser centrada no aluno para atender às suas necessidades educacionais. Além disso, há necessidade de aconselhamento regular e outras medidas para aliviar os alunos do estresse psicológico.
Loset, I. H.; Laegreid, T.; Rodakowska, E., 2022	Dental Students' Experiences during the COVID-19 Pandemic – A Cross-Sectional Study from Norway	Mapear a experiência dos estudantes de odontologia sobre a situação de estudo durante a pandemia.	A pandemia teve grande impacto na vida dos estudantes, principalmente em estudantes do 4º ano e do sexo feminino. Os estudantes demonstraram preferir as aulas presenciais, porém indicaram que aulas assíncronas eram melhores. Foi observado também um elevado prejuízo na vida social dos estudantes, bem como elevados níveis de estresse e exaustão durante a pandemia.
Dasor, M. M. *et al.*, 2023	Emotional Intelligence, Depression, Stress and Anxiety Amongst Undergraduate Dental Students During the COVID-19 Pandemic	Medir a depressão, a ansiedade e o estresse (DAE) entre estudantes de graduação em odontologia durante a pandemia da COVID-19, identificar os principais fatores que contribuem para o estresse e explorar a associação da inteligência emocional com DAE.	Os níveis de DAE durante a pandemia da COVID-19 nessa população são altos. No entanto, os participantes com maior Inteligência Emocional apresentaram menor DAS, o que sugere que a IE pode ser uma forma de recurso de enfrentamento e deve ser aprimorada nessa população. Achados mais comuns dentre os estressores estão: pressão por melhor performance, administração da instituição de ensino e índice de autoconfiança.

Kerkstra, R. L. *et al.*, 2021	Dental education practices during COVID-19: A scoping review	Realizar a amostragem em compilado de pesquisas para entender quais foram as abordagens da educação odontológica durante a pandemia de COVID-19 e sugerir aplicações futuras de aprendizado virtual na odontologia.	As evidências sugerem as melhores práticas emergentes no ensino odontológico durante a COVID-19 e recomendações para o futuro do ensino virtual e à distância no ensino odontológico, tendo identificado uma crescente acessibilidade da educação remota e cada vez mais aceitação, mas também barreiras para efetivação como problemas com a tecnologia.
Hayes, C. *et al.*, 2021	Academic performance and attitudes of dental students impacted by COVID-19	Examinar os efeitos da pandemia da COVID-19 sobre o desempenho acadêmico, as atitudes, o comportamento e a utilização de serviços dos estudantes de odontologia.	Os alunos tiveram um desempenho geral melhor nos cursos ministrados remotamente com aplicação clínica e envolvimento baseado em equipe. A maioria teve preocupações com finanças, estudo em grupo e desafios de saúde mental.
Wu, D. T. *et al.*, 2020	The impact of COVID-19 on dental education in North America – Where do we go next?	Discutir o impacto da COVID-19 em vários aspectos da odontologia acadêmica, incluindo atendimento ao paciente, educação, pesquisa e levantar as principais preocupações em relação ao futuro da educação odontológica pós-pandemia.	As instituições acadêmicas e a comunidade de ensino odontológico devem trabalhar juntas para oferecer um ambiente de trabalho e aprendizado seguro, inclusivo e acolhedor para todos os membros da nossa comunidade durante o período desafiador da pandemia de coronavírus.
Ramachandran, S.; Shayanfar, M.; Brondani, M., 2022	Stressors and mental health impacts of COVID-19 in dental students: A scoping review	Identificar e discutir os problemas de saúde mental e os fatores de estresse que afetam os estudantes de odontologia em todo o mundo durante a pandemia da COVID-19	Muitos problemas de saúde mental e estressores relacionados à pandemia da COVID-19 foram identificados. A mitigação dos fatores de estresse relacionados à COVID-19 na saúde mental dos estudantes de odontologia deve ser uma prioridade em todas as instituições acadêmicas de odontologia. Esforços contínuos devem ser feitos para criar um ambiente de aprendizado favorável.
Etajuri, E. A. *et al.*, 2022	Undergraduate dental students' perspective of online learning and their physical and mental health during COVID-19 pandemic	Avaliar o impacto da pandemia na saúde física e mental de estudantes de graduação em odontologia.	Os resultados deste estudo destacam a adaptação positiva dos alunos ao aprendizado on-line e ao uso da tecnologia. Por outro lado, o estudo indica que a pandemia da COVID-19 traz impactos negativos à saúde física e mental de nossos alunos.
Li, P. *et al.*, 2022	The influence of college students' academic stressors on mental health during COVID-19: The mediating effect of social support, social well-being, and self-identity	Investigar a influência dos estressores acadêmicos na saúde mental e o efeito mediador do apoio social, do bem-estar social e da autoidentidade entre estudantes universitários durante o surto de COVID-19	Os resultados deste estudo sugerem que o ajuste dos estressores acadêmicos ou do trabalho dos estudantes universitários e o aumento do apoio social podem melhorar o bem-estar social e a autoidentidade, e podem proteger efetivamente sua saúde mental no ambiente da pandemia da COVID-19.
Orozco, M. F. S. *et al.*, 2023	Depression and opinion of dental students regarding the hybrid	Conhecer os diferentes graus de depressão entre os estudantes de odontologia da Faculdade de	A prevalência de depressão em estudantes de odontologia em El Salvador parece ser maior do que a

	learning model during the COVID-19 pandemic	Odontologia da Universidade de El Salvador e sua opinião sobre a eficácia do modelo híbrido de aprendizagem implementado durante os últimos meses da pandemia da COVID-19.	relatada em estudos em países não latino-americanos. Portanto, as universidades devem gerar planos de cuidados com a saúde mental para evitar esses efeitos prejudiciais nos alunos durante contingências futuras.
Salawu, Y. K.; Stewart, D.; Daud, A., 2022	Structures, processes and outcomes of objective structured clinical examinations in dental education during the COVID-19 pandemic: A scoping review	Investigar quais estruturas, processos e resultados de OSCEs odontológicos foram relatados durante a pandemia de COVID-19	A pandemia da COVID-19 provavelmente mudará as abordagens de treinamento e avaliação odontológica; portanto, as instituições odontológicas talvez precisem considerar formas alternativas, como avaliações longitudinais e de competência para avaliar a destreza manual. Talvez sejam necessárias mais pesquisas sobre estruturas, processos e resultados além do período do estudo.

DISCUSSÃO

O adoecimento psicológico enfrentado durante a pandemia foi responsável por provocar perturbações de ordem psíquica e social que afetaram a forma como o estudante de odontologia se relaciona não somente com seu ambiente educacional, mas também com toda a sua relação na sociedade. Em estudo (Oliveira et al., 2023), definiu que quase metade dos estudantes deste curso de graduação em uma instituição de ensino apresentaram sintomas de ansiedade, depressão e estresse. Sendo que apresentaram tais fatores que correlacionaram tanto o início e manutenção da vida acadêmica, marcada por mudanças e adaptações, como também em virtude do momento de pandemia.

O ensino da odontologia é dividido entre aulas teóricas, práticas em modelos em laboratório e estágios muito importantes para colocar em prática o que foi passado em sala de aula e desenvolver a relação entre paciente e professores durante a rotina clínica. Durante a pandemia, as aulas teóricas foram adaptadas à plataformas online como, a plataforma ZOOM, o Google Meeting e o Skype (Chang et al., 2021). Por conseguinte, fez a observação em relação ao caso de que mesmo com a adaptação ao sistema a distância, os alunos sentiram que o estudo foi negligenciado com essa implementação de ensino durante o período da pandemia, devido à falta de atividades práticas, assim como a acomodação durante as aulas EAD.

As modificações cotidianas que a pandemia trouxe para este grupo, serviram como fator desencadeador de stress, ansiedade, medo e insegurança quanto ao aprendizado e a inserção no mercado de trabalho, que por sua vez prejudicam o desempenho nas atividades acadêmicas,

tornando assim, o contexto da saúde mental dos graduandos em odontologia um fator de alerta (Novaes et al., 2020).

Além disso, outro fator associado à maiores níveis de estresse, bem como à aferição de uma maior pressão psicológica e econômica, foi o aspecto socioeconômico. O estudo de Santana e Santos (2022) compreendeu que alunos que possuíam um melhor acesso à tecnologia conseguiam se adaptar melhor aos métodos remotos de aprendizado, enquanto estudantes de baixo nível socioeconômico apresentavam maior estresse devido às dificuldades em adquirir equipamentos eletrônicos e ter acesso à internet.

O estudo realizado (Durant et al., 2022), buscou relacionar os desfechos em saúde mental advindos do COVID-19, compreendendo que há uma prevalência elevada de sintomas psiquiátricos, principalmente no período pós pandêmico. Os achados do estudo são comparáveis com outros realizados simultaneamente, ademais encontraram uma relação significativa entre os desfechos de insônia e características como sexo feminino, idade mais jovem, ausência de casos de COVID-19 na família e experiência de falecimento de algum familiar.

Com relação aos sintomas de ansiedade e depressão, foi encontrada relação com o sexo feminino e a experiência de falecimento de algum familiar devido a COVID-19. Tais fatores são compatíveis com a literatura e indicam estresse também por possível luto, que é notoriamente um estressor para tais sintomas (Durant et al., 2022).

O estudo de Lestari et al. (2022) definiu que 72,8% dos estudantes de odontologia estavam ansiosos com relação ao seu futuro, ademais durante a pandemia 78,8% e 76,5% estavam preocupados, respectivamente, com os impactos da pandemia e com sua saúde física. Já quanto às preocupações acadêmicas, os autores identificaram que 91,8% dos graduandos permaneceram angustiados com a extensão de seus conhecimentos acadêmicos, relatando medo de não terminarem a graduação em um bom tempo e falta de motivação. Nesse sentido, concluindo que a pandemia teve impacto significativo na qualidade de vida do estudante de odontologia.

Com relação ao aproveitamento da educação remota promovida durante a pandemia, um estudo da Arábia Saudita identificou que o ensino remoto era mais desafiador que o ensino presencial para aproximadamente 75% dos estudantes universitários. No mesmo período, estudantes relataram estresse, falta de motivação, diminuição da produtividade nos estudos (Azmi, F. M.; Khan, H. N.; Azmi, A. M., 2022).

Esse achado é consoante com a literatura. Kerkstra et al. (2021) também identificaram evoluções na educação remota, que se demonstra em uma crescente de desenvolvimento de

metodologias mais acessíveis. Todavia, os autores ressaltam ainda a existência de muitas barreiras que circundaram a execução de aulas remotas, como os problemas com tecnologia, ausência de manejo adequado do tempo em aula online, falta de interação estudantil e ausência de atividades práticas. Da mesma forma, os autores citam os elevados custos de dispositivos para realização de metodologias ativas, bem como a impossibilidade de utilização desses por todos os alunos.

Ainda no contexto acadêmico, os estudantes em virtude da pandemia apresentaram sentimentos de confusão e estresse, além disso, obtiveram menos treinamento clínico e também acabaram reportando uma maior ausência em aulas em virtude da quarentena, dificuldade nos contatos sociais e piora da saúde mental (Loset; Laegreid; Rodakowska, 2022).

Ramachandran, Shayanfar e Brondani (2022) indicaram a existência de três tipos de categoria de estressores-maiores achadas nos estudantes de odontologia, sendo eles estressores educacionais, relacionados à infecção ou relacionados ao isolamento social. As dificuldades do campo educacional também foram no sentido de dificuldades com as novas metodologias, incapacidade para completar as tarefas online e o déficit de habilidades clínicas causadas pelo afastamento da sala de aula (Wu et al., 2020).

Os estudantes, como antecipado, também apresentaram sintomas depressivos e relataram solidão em virtude da pandemia (Shrivastava, K. J. et al., 2021). Nesse sentido, estudo de Loset, Laegreid e Rodakowska (2022) identificou que a pandemia afetou negativamente a vida social dos estudantes de odontologia, principalmente de indivíduos do sexo feminino e daqueles estudantes que cursavam o quarto ano.

No mesmo sentido, o estudo de Dasor et al. (2023) identificou que as estudantes de odontologia do sexo feminino estavam mais suscetíveis aos eventos estressores derivados da pandemia, se comparada aos colegas do sexo masculino. Os autores identificaram, mesmo antes do momento pandêmico, uma alta prevalência de depressão, ansiedade e estresse, causada pela adição dos estressores específicos da educação em odontologia, como a adaptação ao ambiente de treinamento clínico, elevado número de pacientes e a pressão acadêmica, a outros estressores do cotidiano, os quais foram globalmente exacerbados pela pandemia e pelas metodologias de ensino remoto emergencial.

As problemáticas que circundam o estudo remoto, como demonstrado também tem um impacto socioeconômico, como demonstra o estudo conduzido com 533 estudantes de odontologia indianos, o qual identificou que 49,2% dos estudantes tiveram dificuldade para se

fazer presentes em aulas online, sendo a falta de conexão com a internet o maior dos problemas (Shrivastava, K. J. et al., 2021).

Os desfechos em saúde relacionados aos estudantes de odontologia na pandemia são diversos como apresentados, dentre eles, são reportados por diversos estudos a dificuldade com relação às preocupações financeiras dos acadêmicos. O estudo de Hayes et al. (2021) indica o que as preocupações financeiras aumentaram em virtude das incertezas após a pandemia, demonstrando ainda que singularidades nas vidas dos alunos não foram levadas em consideração.

O estresse do isolamento social foi severo, e estressores econômicos foram achados comuns. Houve uma emergência, entre os estudantes, de preocupação financeira, com a carreira ou com a qualidade dos empregos encontrados após a formação. Os acadêmicos demonstraram ainda apreensão com suas relações interprofissionais e inseguranças (Ramachandran; Shayanfar; Brondani, 2022).

Em virtude da pandemia, estudantes de odontologia foram expostos a altos níveis de estresse, ansiedade e depressão que são particularmente alarmantes, pois podem impactar significativamente o desempenho acadêmico e o bem-estar geral dos estudantes. As preocupações se estendem além das questões pessoais para incluir apreensões sobre moradia, conexões sociais e o bem-estar dos entes queridos. O sentimento de solidão experimentado por alguns estudantes ressalta ainda mais o isolamento e as dificuldades enfrentadas durante este momento desafiador (Etajuri et al., 2022).

Surge, dessa forma, a indicação para que tanto corpo discente, como docente e gestor das instituições de ensino, comprometam-se com a construção de ações e mecanismos que promovam a qualidade de vida dos estudantes de odontologia (Orozco et al., 2023), incentivando programas de prevenção e tratamento de enfermidades psicológicas que geram danos à saúde mental dessa população, como depressão e ansiedade, e transtornos de identidade (Li et al., 2022), fator que perpassa o conhecimento sobre qual o estado psíquico desse grupo, a ser compreendido por meio de pesquisas como a deste trabalho.

CONCLUSÃO

O presente estudo enfatiza a importância de reconhecer e abordar os impactos significativos da pandemia na saúde mental dos estudantes de odontologia. Os estudos citados evidenciam uma prevalência alarmante de sintomas psicológicos como ansiedade, depressão e

estresse entre os alunos, com implicações não apenas na sua vida acadêmica, mas também na sua integração social e futura carreira profissional.

A transição para o ensino remoto durante a pandemia trouxe desafios adicionais, incluindo a percepção de que o aprendizado foi prejudicado pela falta de atividades práticas e interações presenciais. Além disso, as mudanças na rotina diária e as incertezas sobre o futuro contribuíram para o aumento do estresse, ansiedade e medo entre os estudantes.

Os estudos analisados também destacam fatores de risco específicos, como sexo feminino, idade mais jovem e experiência de perda familiar devido à COVID-19, que estão associados a sintomas mais graves de ansiedade e depressão.

Diante dessas descobertas, é crucial que tanto os alunos quanto os professores e administradores das instituições de ensino se comprometam a implementar medidas para promover a saúde mental dos estudantes de odontologia. Isso inclui o desenvolvimento de programas de prevenção e tratamento de doenças psicológicas, bem como o incentivo à pesquisa contínua sobre o estado psicológico desses alunos.

Essas ações são essenciais para garantir um ambiente educacional saudável e apoiador, que permita aos estudantes alcançarem seu pleno potencial acadêmico e profissional. Ademais, é imprescindível a dedicação à estudos futuros sobre esta temática, para que se compreenda amplamente quais os impactos da pandemia de COVID-19 para o futuro da odontologia.

REFERÊNCIAS

AZMI, F. M.; KHAN, H. N.; AZMI, A. M. **The impact of virtual learning on students' educational behavior and pervasiveness of depression among university students due to the COVID-19 pandemic.** Global Health, v. 18, n. 1, p. 70, 14 jul. 2022. DOI: 10.1186/s12992-022-00863-z. PMID: 35836278; PMCID: PMC9281190.

CHANG, T. Y. et al. **Innovation of dental education during COVID-19 pandemic. Journal of Dental Sciences**, v. 16, n. 1, p. 15-20, 2021.

DASOR, M. M. et al. **Emotional Intelligence, Depression, Stress and Anxiety Amongst Undergraduate Dental Students During the COVID-19 Pandemic.** International Journal of Public Health, v. 68, p. 1604383, 9 fev. 2023. DOI: 10.3389/ijph.2023.1604383. PMID: 36846156; PMCID: PMC9947836.

DONIDA, G. C. C. et al. (2021). **Impacto do distanciamento social na saúde mental em tempos de pandemia da COVID-19**. Brazilian Journal of Health Review, 4(2), 9201–9218.

DURANT, A. L. C.; et al. **Qualidade de vida e saúde mental de graduandos da Odontologia durante a pandemia de COVID-19.** Research, Society and Development, v. 11, n. 7, e13611729679, p. 1-14, 2022.

ETAJURI, E. A. et al. **Undergraduate dental students' perspective of online learning and their physical and mental health during COVID-19 pandemic.** PLoS One, v. 17, n. 6, e0270091, 16 jun. 2022. DOI: 10.1371/journal.pone.0270091. PMID: 35709435; PMCID: PMC9491624.

GOES, C. B.; CASSIANO, G. (2020). **O uso das Plataformas Digitais pelas IES no contexto de afastamento social pela Covid-19**. Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 6(2), 107-118.

HAYES, C. et al. **Academic performance and attitudes of dental students impacted by COVID-19.** Journal of Dental Education, v. 86, n. 7, p. 874-882, jul. 2022. DOI: 10.1002/jdd.12897. Epub 1 fev. 2022. PMID: 35106782; PMCID: PMC9015491.

KERKSTRA, R. L. et al. **Dental education practices during COVID-19: A scoping review**. Journal of Dental Education, v. 86, n. 5, p. 546-573, maio 2022. DOI: 10.1002/jdd.12849. Epub 3 jan. 2022. PMID: 34978714; PMCID: PMC9015347.

LESTARI, W. et al. **Impact of COVID-19 on Malaysian dental students' physical, mental, financial and academic concerns.** BMC Oral Health, v. 22, n. 1, p. 46, 23 fev. 2022. DOI: 10.1186/s12903-022-02081-w. PMID: 35197029; PMCID: PMC8865728.

LI, P. et al. **The influence of college students' academic stressors on mental health during COVID-19: The mediating effect of social support, social well-being, and self-identity.** Frontiers in Public Health, v. 10, 917581, 2022. DOI: 10.3389/fpubh.2022.917581.

LØSET, I. H.; LÆGREID, T.; RODAKOWSKA, E. **Dental Students' Experiences during the COVID-19 Pandemic-A Cross-Sectional Study from Norway.** International Journal of Environmental Research and Public Health, v. 19, n. 5, p. 3102, 6 mar. 2022. DOI: 10.3390/ijerph19053102. PMID: 35270794; PMCID: PMC8910474.

NOVAES, A. A. et al. **Percepção de alunos concluintes de odontologia sobre o impacto da pandemia do COVID-19 no futuro profissional**. Odontologia Clínico-Científica, v. 19, n. 3, p. 221-225, 2020.

OLIVEIRA, F. E. S. DE. et al. **Avaliação da saúde mental dos acadêmicos do curso de odontologia durante a pandemia da Covid-19: Evaluation of the mental health of dentistry students during the COVID-19 pandemic.** Revista Unimontes Científica, v. 25, n. 2, p. 1-18, 2023.

OROZCO, M. F. S. et al. **Depression and opinion of dental students regarding the hybrid learning model during the COVID-19 pandemic.** BMC Psychology, v. 11, n. 1, 115, 14 abr. 2023. DOI: 10.1186/s40359-023-01157-8. PMID: 37060098.

RAMACHANDRAN, S.; SHAYANFAR, M.; BRONDANI, M. **Stressors and mental health impacts of COVID-19 in dental students: A scoping review.** Journal of Dental Education, v. 87,

n. 3, p. 326-342, mar. 2023. DOI: 10.1002/jdd.13122. Epub 8 nov. 2022. PMID: 36349431; PMCID: PMC9877782.

SALAWU, Y. K.; STEWART, D.; DAUD, A. **Structures, processes and outcomes of objective structured clinical examinations in dental education during the COVID-19 pandemic: A scoping review**. Journal of Dental Education, v. 86, n. 4, p. 456-468, 2022.

SANTOS, A. P. F. B. dos; SANTANA, T. da S. **Estresse no processo ensinar-aprender do estudante do curso de odontologia no contexto da pandemia da COVID-19: revisão integrativa.** Seminário de Iniciação Científica da UEFS. 26. SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA. Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, 2022.

SHRIVASTAVA, K. J. et al. **A cross-sectional virtual survey to evaluate the outcome of online dental education system among undergraduate dental students across India amid COVID-19 pandemic**. European Journal of Dental Education, v. 26, n. 1, p. 123-130, fev. 2022. DOI: 10.1111/eje.12679. Epub 12 mar. 2021. PMID: 33629467; PMCID: PMC8013892.

WU, D. T. et al. **The impact of COVID-19 on dental education in North America-Where do we go next?** European Journal of Dental Education, v. 24, n. 4, p. 825-827, nov. 2020. DOI: 10.1111/eje.12561. Epub 12 jul. 2020. PMID: 32654328; PMCID: PMC7404882.